

amadora

Outros Tempos

Alfragide, uma outra Freguesia

Por Alves Silva

Outra, pela sua frescura e aproveitamento de zonas verdes, em especial na parte central; outra também pelos inúmeros complexos industriais existentes; outra ainda pelos edifícios de grande porte, como é o caso do conjunto dos três blocos das Torres, que chegaram a ser indicados para património classificado; e as vistosas moradias e vivendas a transmitirem alguns sinais de riqueza de quem nelas vive. Mas ali também existe um

SEMINÁRIO E MUTUALIDADES

relativamente recente, situado à ilharga da estrada com o mesmo nome. Esta artéria (Seminário) é talvez a mais movimentada da freguesia em trânsito automóvel, começa sobre a Estrada 117 e termina muito próximo da Buraca. O seminário, a ocupar um bom espaço, começou a funcionar em 29.11.1969 e foi fundado pela Família dos Sacerdotes do Coração de Jesus, tendo como padroeira Nossa Senhora de Fátima, sobre o qual já noutros escritos tivemos oportunidade de falar com maior desenvolvimento. O largo existente, antes da entrada principal, foi dedicado ao Padre Adriano Pedrali, grande obreiro do Centro Paroquial e Social, sendo a igreja fundada a 06.01.1967. Logo em frente é recordado um homem muito dedicado aos outros, em particular às mutualidades, de seu nome Álvares Botelho, fundador e principal dinamizador do Montepio Geral, nasceu em Tavira em 1803 e morreu em 1875. Sobre as mutualidades ver notícia ao lado.

LARGO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS E NÃO SÓ

E não só porque o Largo 25 de Abril, as ruas Miguel Torga e Alberto Aldim são, no nosso ponto de vista, o coração de Alfragide. Nele temos as zonas comerciais, de bons cafés e restaurantes, para além de lojas com outras diversidades, bem como o mercado, aberto em 25 de Novembro de 1997, e a Junta de Freguesia, cuja lápida perpetuando o evento diz o seguinte:

“Aos 25 dias do mês de Novembro de 1997 foram inaugurados os edifícios da Junta de Freguesia e Mercado Municipal de Alfragide com a presença dos Exmos. Senhores Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Eng.º Orlando de Almeida e Presidente da Junta de Freguesia, Tenente Coronel Catolino Dias Pinto. Património oferecido à freguesia de Alfragide pelos Srs. Francisco Manuel dos Santos Vitor e José Dias”. O espaço, muito bem cuidado, em calçada portuguesa, tem dois pinheiros já com muita idade a darem um ar de antigamente. A cascata, no “Pátio dos Leitões”, dá ao sítio uma certa graça e fresquidão. Já agora um parêntesis: Alberto Aldim perpetuado na toponímia foi um dos grandes impulsionadores da urbanização de Alfragide, tendo nascido em 1894 e falecido em 1966.

FREGUESIA NOVA LOCALIDADE MUITO ANTIGA

Tão nova como as restantes sete a remontar a 1979, quando o município da Amadora foi formado. Instalada em 11.09.1980, foi seu primeiro presidente Manuel dos Santos Alves. Actualmente o presidente é o Tenente Coronel Catolino Dias Pinto.

Conquanto de visual recente, em especial o casario, cujo loteamento começou nos anos sessenta, as várias unidades industriais não perderam tempo a instalar-se, tendo bem perto uma estrada para o escoamento dos produtos, a estrada n.º 117, de movimento intenso e também conhecida pela estrada Lisboa/Sintra. Daí ruas recentes e curiosamente muitas artérias com nomes de gente dos jornais e a própria imprensa tem numa o seu nome, criada em 19.01.1965. Os núcleos habitacionais começam, mais recentemente, a desenvolver-se como é o caso da Quinta Grande.

A AVIAÇÃO MUDA-SE PARA ALFRAGIDE

Não só a aviação, cujo Estado Maior está ali desde 1976. A Amadora, terra de aviadores, bem o merecia, assim como o monumento ali erguido aos homens do ar em 25.10.1997.

Outras instituições, como a Delegação Regional de Energia e Vale do Tejo e o Instituto Geológico Mineiro, entre outras, têm ali sede, bem como o complexo social da Santa Casa da Misericórdia, na Quinta da Torre, com obra meritória. Também o CEBI, de Alverca, está a construir no Zambujal vários espaços sociais, empreendimento cuja primeira pedra foi lançada em 12.03.1998, com a presença da Secretária de Estado Leonor Coutinho. Já agora uma palavra para a Escola Preparatória Almeida Garrett, inaugurada em Outubro de 1972 e cujo patrono nasceu há 200 anos no Porto, de seu nome completo João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, que foi romancista, poeta, autor dramaturgo e político.

Cumpra também uma palavra de apreço para a Associação Amigos de Alfragide constituída em 24.04.1970, a caminho dos 29 anos de idade.

POVOAÇÃO MUITO ANTIGA

Aparece nas Inquirições de Afonso III, mas remonta a épocas muito mais recuadas, o topónimo árabe diz bem da antiguidade desta terra, mas pouco se sabe sobre o seu significado, não obstante os estudos feitos a esse respeito. Um mouro, de nome Galego, e alcaide dos mouros, foi proprietário destas terras, incluindo parte da serra de Monsanto, tinha como mulher uma moura chamada Fotore e um filho, Juez, também eles donos de grandes quinhões em Alfragide. Ainda nesses tempos recuados D. João III deu alvará a Isabel de Sousa (século XVI) para que os padres de Santo Elói, de Lisboa administrem Alfragide e D. Afonso VI doou-a a Ana Simão Lobo. Também, em 23.04.1626, Tibão da Misericórdia, morador no Rossio, deu-a a Simão Botelho. Em 10.01.1783 pertence a António Rodrigues Botelho.

No ano de 1300 é terra reguengueira pertencente a Algés e, em 10.01.1783, é hipotecada, mas já em 17.04.1916 fazia parte



ESCOLA PRIMÁRIA DA QUINTA GRANDE.